

Mensagem no dia 11 de março de 2024

Pessoas que perderam seus entes queridos em terremotos e tsunamis;
Pessoas que foram forçadas a deixar seus lares em sua cidade natal para se refugiarem;
Pessoas que continuam a orar de longe pela restauração da sua cidade natal.

Tristezas e conflitos de muitas pessoas, assim como seus sonhos e esperanças para o futuro.
Com muitas emoções no peito, hoje marcamos 13 anos desde o Grande Terremoto do Leste do Japão e do acidente nuclear na usina de Fukushima Daiichi da Companhia Elétrica de Tóquio.

Mesmo em áreas consideradas difíceis para acomodar seus moradores, estão em progresso esforços para devolver as pessoas às suas casas.

Novas pesquisas tecnológicas já começaram no Instituto de Pesquisa, Educação e Inovação de Fukushima (F-REI) que é o nosso "Centro de Excelência para Restauração Criativa".

O número de pessoas que migram para nossa província e de novos agricultores é o mais elevado de todos os tempos e o valor das exportações dos produtos da nossa província atingiu um valor recorde. Esses são os primeiros frutos da nossa perseverança ao enfrentar os desafios com "The pride of Fukushima" no coração.

No entanto, há uma outra realidade - muitas pessoas continuam ainda hoje vivendo como refugiadas. Além de reconstruir a vida dessas pessoas, a restauração enfrenta muitos desafios difíceis, como a re-população das cidades com declínio populacional, revitalização dos meios de subsistência e das indústrias, o desmantelamento das usinas a longo prazo, entre outros.

Além disso, transcorridos 13 anos, a memória do terremoto está desaparecendo.

"Nós que moramos em Fukushima sabemos que nosso corriqueiro cotidiano pode não chegar amanhã."

(Carta ao Futuro de Mahiru Suzuki, aluna da Escola de Ensino Fundamental II de Haramachi Daiichi)

O enorme terremoto com o epicentro na região de Noto, na província de Ishikawa, que ocorreu em 1º de janeiro de 2024, roubou muitas vidas preciosas e a pacífica vida cotidiana de muitas pessoas.

Sentimos o sofrimento dessas pessoas como se fosse o nosso e, embora tenhamos perdido muito no terremoto, recebemos o apoio caloroso de muitas pessoas e podemos estar perto delas.

Como adultos que sobrevivemos ao terremoto, é nossa responsabilidade transmitir as experiências e lições aprendidas à próxima geração.

Acredito que isto não só ajudará na restauração de Fukushima, mas também ajudará a proteger muitas vidas de desastres futuros.

"A partir de agora, espero que promovam mais Fukushima e preencham os terrenos baldios com muitas construções e haja um grande movimento de pessoas."

(Carta ao Futuro de Rin Suzuki, aluna da Escola de Ensino Fundamental II de Shirakawa Daini)

A partir deste ano, o J-Village sediará a competição intercolegial de futebol masculino.

O local que se tornou num símbolo da nossa restauração se tornará no lugar dos sonhos das crianças de todo o país.

Os jovens poderão conhecer "Fukushima Atual", visitando as zonas afetadas pelo terremoto e ao vê-las e senti-las de perto, poderão conhecer o terremoto como um problema pessoal.

Por meio da interação com a população local, será possível expandir e alcançar o aprimoramento mútuo, criar novos brilhos, permitindo a expansão de tais círculos.

"A partir de agora, Fukushima tem vários desafios a superar. No entanto, continuaremos a olhar para frente e a fazer o nosso melhor para o futuro."

(Carta ao Futuro de Meru Kobari, aluna da Escola de Ensino Fundamental II de Shirakawa Daini)

Seguiremos em frente, aceitando com determinação Fukushima tal como é, onde a luz e a sombra se entrelaçam.

Continuaremos a enfrentar incansavelmente os desafios para que Fukushima brilhe mais hoje do que ontem, e amanhã mais do que hoje, para que se torne num lugar onde as crianças que liderarão a próxima geração possam visualizar um futuro cheio de sonhos e esperanças.

“Vou devolver os sorrisos aos rostos de todos os cidadãos da província”, foi a resolução que tomei naquele dia que ficou profundamente gravada em meu coração.

Comprometemo-nos a fazer nosso melhor para esculpir o futuro de Fukushima tendo esta resolução em mente.

11 de março de 2024

Masao Uchibori, governador da Província de Fukushima